

---

**EDITORIAL:**  
**Dossiê Comunicação, Cidade e Viagens**

***EDITOR'S LETTER:***  
***Communication, Cities and Travels***

---

**SÍLVIA HELENA BELMINO FREITAS**  
Universidade Federal do Ceará

**ELANE ABREU DE OLIVEIRA**  
Universidade Federal do Cariri

**EDITORIAL**

A viagem é um deslocamento físico ou mental. É uma experiência com o lugar visitado, uma descoberta que vai se revelando à medida que se mergulha nas ruas, nas esquinas, nas praças, nas imagens, nos imaginários e nas narrativas históricas. A cidade não se entrega de imediato à/o viajante, a conquista deve ser gradual. Ela prefere enamorados afetivos, a admiradores imediatos. Não se deve esquecer que a cidade é uma construção humana e como tal reflete as multiplicidades culturais, memórias e experiências dos habitantes. Nesse percurso, ocorrem apagamentos e novas construções a serem compartilhadas com os viajantes.

O Dossiê “Comunicação, cidade e viagens” procura mostrar, sob diferentes perspectivas, os modos de perceber, apresentar e representar as cidades contemporâneas. Com as pesquisas de autoras e autores em trânsitos entre lugares físicos, imaginados, midiáticos, subjetivos, sonoros e silenciosos, organizamos este número especial da Revista Passagens. Os textos recebidos nos levaram a distintas apropriações da proposta temática do dossiê, o que nos conduziu a uma composição de ritmos que abrange as cidades em suas riquezas de observações.

Abrimos a edição com o texto de Iuri Cordeiro, Ângela Marques, Daniel Ribeiro e Júlia de Castro, em que a noção de “viajante-flâneur” nos propõe o entendimento de uma outra lógica temporal e espacial deslocada do cotidiano e ligada à possibilidade fabulativa da/o viajante. A perspectiva dos autores nos traz a possibilidade de atualizar a própria ideia de “flâneurie” cunhada na Paris moderna, situando-a enquanto dimensão estética para além de lógicas cronológicas. Na sequência, o autor Rodrigo Morelato nos faz aterrissar pela cidade e sertão do Rio de Janeiro, propondo uma viagem com base antropológica que evidencia a pluralidade de encontros, personagens e imaginário na feira agroecológica de Campo Grande. Do Rio, partimos para Santos através do olhar de Wellington Lisboa, que aborda memória e narrativas das associações de imigrantes, destacando a constituição multicultural do território santista.

Observando as cidades a partir de conteúdos de interesse turístico, temos os artigos de Maria Eduarda Ferraz e Silvia Belmino, e de Suely Maciel, Larissa Ferreira, Matheus Ferreira, Gabriel Almeida e Guilherme de Oliveira. As autoras do primeiro texto abordam as narrativas de viagens motivadas por canais digitais de informação e a contribuição destas na promoção da marca e imagens de lugares. Já os autores do segundo fazem uma análise dos cadernos digitais de viagens e turismo em veículos jornalísticos de São Paulo, mostrando como estas publicações ainda se distanciam de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

Na continuidade, vamos à Paris a partir da série televisiva “Emily em Paris”, de Ana Clara Pereira. O texto lança olhar aos estereótipos vinculados à cidade a partir da observação de suas representações no choque cultural da protagonista estadunidense. Através do cinema, seguimos pelos filmes de Chantal Akerman e Jonas Mekas, propostos no artigo de Larissa Assunção. A autora propõe uma reflexão sobre a dimensão da paisagem e da melancolia no espaço fílmico, destacando a sensação de deslocamento e de ser estrangeiro. Já em território brasileiro, o filme “O Céu de Suely” é visto pelos autores José Wilson Josino e Beatriz Viana a partir do cinema de fluxo e da interação entre texto e imagem-movimento, cordel e cinema.

Finalizando o número, chegamos às observações de som e silêncio nas cidades. O autor Thiago Soares nos leva à cidade musical de Havana através do olhar para a Fábrica de Arte Cubano, lugar em que se cruza juventude, performatividade cultural e dinâmicas da modernização na ilha caribenha. E sob o estranhamento das cidades em tempos de pandemia de COVID-19 em 2020, o autor Paulo Silva nos conduz à reflexão do silêncio musical urbano a partir de um texto experimental e poético, com intervenções gráficas e apropriação da canção “¿Os acordais?”, de Albert Plà.

Nesta sugestão de viagem rítmica, em que cidades ora se agitam, ora deslocam, ora repousam, acreditamos que esta seleção de escritos evidencia o entusiasmo com que autoras/es percebem a relação propulsora e diversa da Comunicação com cidades e viagens. A capa da edição é de autoria de uma de nós, Elane Abreu, que traz a imagem de uma peruana em Chinchero, em 2018. O tecido colorido, a personagem de costas de trança e chapéu, bem como a cena de rua na ocasião de um cortejo de casamento, ofertam a nós um pouco desse lugar de encontro improvável, surpreendente e vigoroso que se faz no verbo e no ato de viajar.

Boa leitura!

3

---

## **SOBRE AS EDITORAS**

### **Sílvia Helena Belmino Freitas**

Doutora em Comunicação pela Universidade de Brasília. Professora Associada II da Universidade Federal do Ceará. Líder do Grupo de Pesquisa de Imagem, Consumo, Experiência Urbana em processos/produtos de comunicação (GICEU), registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6790741818900059>

**Orcid:** <https://orcid.org/0000-0001-9206-2273>

**E-mail:** [sbelmino@ufc.br](mailto:sbelmino@ufc.br)

### **Elane Abreu de Oliveira**

Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora efetiva na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Líder do grupo de pesquisa Limbo - Laboratório de Imagem e Estéticas Comunicacionais (CNPq - UFCA) e membro do GICEU - Grupo de Pesquisa de Imagem, Consumo e Experiências Urbanas (CNPq - UFC).

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5611227122907290>

**E-mail:** [elane.abreu@ufca.edu.br](mailto:elane.abreu@ufca.edu.br)

**COMO CITAR ESTE EDITORIAL**

FREITAS, Sílvia Helena Belmino; OLIVEIRA, Elane Abreu de. Editorial: Dossiê Comunicação, Cidade e Viagens. **Passagens**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, v. 13, n. especial, p. 1-4, dez. 2022. DOI: 10.36517/psg.v13iesp.83172.

**RECEBIDO EM:** 29/12/2022**ACEITO EM:** 30/12/2022**PUBLICADO EM:** 31/12/2022

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional

---